

Religião e Patria

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

29. SERIE

QUARTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1880

NUMERO 8

GUIMARÃES SECÇÃO POLITICA

Guimarães, e a distribuição da força publica

II

Vimos, no n.º passado, como Guimarães, pelo seu grande commercio, pela sua industria, pela densidade da sua população, merece ser considerada com direito á permanencia dentro de seus muros d'um corpo de tropa, e com effeito sempre mereceu essa consideração dos poderes publicos, até que no sr. ministro da guerra João Chrysostomo approvou ordenar a transferencia do batalhão de caçadores 7, em novembro do anno anterior, para Valença.

Não dissemos porém tudo.

Bastantes outras razões apoiam e confirmam as apontadas. Vejamos:

A população do districto de Braga é de 330:000 almas, e a do districto de Vianna é de 212:000. Pois, em quanto a do ultimo districto tem dentro da sua area dous corpos militares, um em Vianna outro em Valença, o de Braga, superior, como vimos em população na importante cifra de 118:000 almas, e superior egualmente em 500 kilometros quadrados d'extensão, não conta mais que o regimento d'infanteria 8 como guarnição permanente! Como se justifica esta desproporção? Não seria por ventura em attenção a ella e ás razões que apontamos no artigo anterior, que os ministros da guerra, o fallecido general Maldonado, e o general Moraes Rego, fizeram transferir de Braga para esta cidade o regimento d'infanteria 6, e o sr. Fontes Pereira de Mello o regimento d'infanteria 3, de Vianna do Castello, e o batalhão de

caçadores 7 de Valença? Não será ainda para attenuar, em certo modo, esta desproporção e para dar uma tal ou qual consideração ás razões apontadas, que ainda ultimamente o mesmo sr. João Chrysostomo, e o actual sr. ministro da guerra, depois da remoção de caçadores 7 para Valença, tem ordenado que a guarnição d'esta cidade seja feita por tortes destacamentos dos corpos da guarnição do Porto? Que despêzas porem para o thesouro, que embaraços para a disciplina, que encommodos para officiaes e soldados não acarretam estes continuados movimentos militares? E se assim é reconhecida a necessidade de conservar aqui uma importante força militar, porque é que o sr. João Chrysostomo não satisfizesse esta necessidade, transferindo para Valença o batalhão de caçadores 7 sem o substituir por outro corpo, como prometteu, e porque a não satisfará o actual sr. ministro da guerra, seguindo os exemplos dos seus antecesso-

res, e, pelo visto, os impulsos da sua própria consciencia?

Mas não é ainda tudo. Não bastando, como se evidencia *a priori*, o regimento d'infanteria 8, para acudir ás necessidades do serviço no populoso districto de Braga, há tambem provas que demonstram *a posteriori* a necessidade de se reforçar a guarnição d'este districto com outro corpo de tropa aquartellado em Guimarães.

Sabe-se como a revolução popular do Minho, conhecida pelo nome de revolução da Maria da Fonte, teria sido abafada logo a nascença e não tomaria, como tomou, as proporções d'uma verdadeira guerra civil, se em Guimarães estivesse um corpo de tropa. Isto escreveu-se n'essa época, e repetem-n'o ainda agora todos os que conhecerem as particularidades e circunstancias que acompanharam aquelle movimento popular. E como parece certo que é a provincia do Minho e o districto de Braga a sede onde se originam, n'este paiz,

todos os movimentos populares de mais importancia, ainda o facto se repetiu ulteriormente em 1862. N'esta epocha, sublevados os concelhos limitrophes e visinhos, sob o pretexto de se opporem á adopção do systema legal de pezos e medidas, mas realmente e principalmente contra os impostos, Guimarães e as povoações visinhas viram assaltadas por numerosas massas insurreccionadas as suas repartições publicas, viram exauctoradas e homisiadas as suas auctoridades administrativas e fiscaes, viram o seu commercio paralisado, viram por muito tempo em doloroso sobresalto todos os seus pacificos habitantes, todos os amigos da ordem, sofreram finalmente todas as tristes e afflictivas consequencias de desordem e da anar-

quia. Também n'essa epocha não existia em Guimarães nenhum corpo de tropa. Se estivesse, de certo que não seria preciso que desde maio á outubro d'esse anno de 1862 se fizessem tão re-

FOLHETIM

VISITA ARCHEOLOGICA Á CITANIA

I—Entre os factos memoráveis da actualidade, figura com gloria patria a visita archeologica á Citania, effectuada por alguns dos membros do congresso anthropologico, inaugurado em Lisboa a 20 de Setembro de 1880.

Teve logar esta visita a 30 do mesmo mez: e a data d'este dia, gloriosa em especial para o concelho de Guimarães, ficará tão assignalada nos annaes de Portugal, como o dia 9 de junho de 1877.

Tinha sido o dia memoravel da conferencia archeologica da Citania—«a primeira da sua especie entre nós»—coroada com proficuo certame no dia immediato, até altas horas da noite, na livraria do indefesso explorador das ruinas citanenses, o ex.^{mo} Martins Sarmiento.

II—Eis aqui os nomes dos illustros congressistas, que vieram examinar os trabalhos archeologicos do filho benemerito de Guimarães—«ainda até hoje esquecido dos poderes publicos de Portugal»:

Andrade Corvo, conselheiro d'estado, ministro honorario, membro da academia real das sciencias, antigo professor de botannica na eschola polytechnica de Lisboa, e presidente do congresso anthropologico;

Capitão Adersen, anthropologista dinamarquez;

Emilio Alglave, antigo director da *Revue Scientifique*, e representante do ministerio d'instrucção publica de França;

Professor Capellini, presidente do congresso de Spezia em 1865, e representante da universidade real e da cidade de Bologna na Italia;

Adolpho Ceuleneer, professor na universidade de Liège na Belgica;

Emilio Cartailac, director da revista *Matériaux pour l'histoire primitive de l'homme*, presidente da sessão d'anthropologia da associação franceza, e representante do ministerio da instrucção publica de França;

Engenheiro Delgado, socio correspondente da academia real das sciencias, e membro adjuncto da sessão dos trabalhos geologicos de Portugal;

Estacio da Veiga, socio correspondente da academia real das sciencias, da sociedade de

geographia de Lisboa, da secção d'archeologia do instituto de Coimbra, e do instituto archeologico de Roma;

Gonçalves Vianna, secretario do congresso anthropologico de Lisboa, conjuntamente com *Guilherme de Vasconcellos Abreu*, professor do curso superior de lettras, e com os dois francezes *Charles de Fondouze* e *Ernesto Chantre*;

Emilio Guimet, presidente do congresso dos orientalistas de Lyon em França, e encarregado pelo ministro francez da instrucção publica—em 1876—d'uma missão scientifica ao extremo Oriente, com o alvo especial do estudo das religiões na India, na China, e no Japão;

Girard, anthropologista francez;

Henri Martin, senador, membro do instituto de França, e um dos *dose vice-presidentes* do congresso anthropologico de Lisboa;

Harrison, anthropologista inglez;

Professor Langerhans, membro do parlamento allemão, e braço direito de *Wurchow*, antagonista politico de *Bismark*;

Julio Laurière, secretario geral da sociedade franceza d'ar-

cheologia;

Doutor Magitot, secretario geral adjuncto da sociedade anthropologica de Paris, e representante do ministerio da instrucção publica de França;

Henrique Nodet, anthropologista francez;

Olin, anthropologista belga;

Professor Pawinski, representante da universidade de Varsovia na Russia, e pelaco amador da lingua e litteratura portugueza;

Pouchet, anthropologista francez;

Leoncio Quatrefages, engenheiro, e filho do famigerado *Quatrefages*—professor no museu de Paris, ficado em Braga por *encommodo de saude*;

Joaquim de Vasconcellos, escriptor publico, e cultor especialista das bellas artes;

D. João Vila-nova, professor de paleontologia na universidade central de Madrid, e delegado do governo hespanhol;

Professor Wurchow, ornamento do magisterio na universidade de Berlin na Allemanha, e delegado da sociedade allemã d'anthropologia:—o antagonista politico mais formidavel de *Bismark*, chefe do partido *Fort-*

schrift;

Ricardo Wittnich, membro adjuncto da secção dos trabalhos geologicos de Portugal;

Wurd Bauclerk, anthropologista inglez;

Condessa de Beausacq, em França, amadora anthropologista;

III—No *VOLTAIRE* de 15 de outubro de 1880, n.º 833, descreve um dos *excursões da Citania* esta VISITA, com o pseudonymo de *Gonçalo de Cordova*.

O illustre excursor, amestrado em traços *descriptivos*, trata o nosso paiz em geral com expressões amáveis:—memorando com ellas em especial a Braga, e ao benemerito explorador das ruinas citanenses, o ex.^{mo} Martins Sarmiento.

Envolve tambem, n'esses encomios lisongeiros, o *signatario* d'estas clinhas commemorativas:—e que nada mais fizera em BRAGA, aos distinctos congressistas, senão o que o seu dever lhe exigia, como encarregado de os alojar condignamente, e de os acompanhar até ao monte da Citania, regressando com elles outra vez a Braga.

O Professor—PEREIRA CALDAS;

petidos e extraordinarios movimentos de tropas, como se fizeram para debellar uma agitação, que se debellaria logo á nascença. Sabe toda a gente que n'essa epocha vieram a Guimarães, por esse motivo, as seguintes forças:

Rugimento d'infanteria n.º 10, que esteve aqui desde 15 a 28 de maio.

Regimento d'infanteria n.º 5, desde 28 de maio até 1 de junho.

Batalhão de caçadores n.º 9, desde 1 de junho até 1 de julho.

Batalhão de caçadores n.º 7, desde 13 de junho a 16 de setembro.

2.º batalhão d'infanteria n.º 16, desde 21 a 26 de setembro.

Outra vez o batalhão de caçadores n.º 7, desde 26 de setembro até 19 d'outubro.

Dos registros officiaes devem constar todos estes movimentos militares, originados inquestionavelmente na falta da permanencia d'um corpo de tropa n'esta cidade. E quanto custaram ao thesouro estes movimentos? Quanto perdeu o paiz pelo reinado da desordem e da anarchia durante tão demorado espaço?

Ora pois: faça-se por uma vez o que se deve fazer. Todas estas razões, e as que apontamos no numero anterior, demonstram exuberantemente que, por consideração á sua incontestavel importancia, pela justa e equitativa distribuição da força publica, pelos interesses da ordem, e até pelos interesses do thesouro e do paiz, Guimarães tem direito á permanencia d'um corpo de tropa dentro de seus muros.

Atenda ás reclamações d'este povo, tão justas, tão fundadas, tão conformes com os interesses particulares e geraes do districto e do paiz. Elle não pede senão aquillo a que se julga com direito, o que sempre teve desde longas eras, o que lhe teem dado muitos dos illustres homens d'estado que teem gerido a pasta da guerra, o que ainda ultimamente lhe prometteu o sr. João Chrysostomo, no momento mesmo em que, fazendo remover para Valença o batalhão de caçadores 7, abria solução de continuidade no reconhecimento d'este direito; o que o mesmo sr. actual ministro em sua consciencia deve reconhecer como de justiça, e os seus actos, mandando reforçar o destacamento d'infanteria 18 que está n'esta cidade, e entregando o commando d'elle a um official superior, parecem reconhecer.

Seria um nobre acto de justiça, que abriria n'este povo, para com s. exc.ª, um credito de eterna gratidão.

Documentos para a historia

Em 18 do corrente mez de dezembro dirigiu o sr. governador civil do districto á Camara Municipal d'este concelho o seguinte officio:

Governo Civil do Districto de Braga—Repartição Central—N.º 564—Ill.º Sr.—Communico a v. s.ª para seu conhecimento e da Camara a que preside, e para satisfação dos habitantes d'esse municipio, que, como se vê da inclusa copia do officio do Ministerio do Reino, foi attendida a reclamação por mim feita em officio de 16 de setembro e 20 de novembro ultimos, relativamente ao restabelecimento n'essa cidade do destacamento que anteriormente ali estacionava. Deus guarde a V. S.ª—Braga 18 de dezembro de 1880—O governador civil—V. de Pindella—Ill.º Sr. Presidente da Camara Municipal do concelho de Guimarães.

Este officio acompanhava a copia d'outro dirigido áquelle magistrado pela Secretaria d'Estado dos Negocios do Reino em 15 do corrente. Elle a:

Governo Civil do Districto de Braga—Copia—Ministerio do Reino—Direcção Geral de Administração Política e Civil—3.ª repartição—Livro 30—N.º 749—Il.º ex.º sr.—Communico a v. exc.ª para os fins convenientes, que pelo Ministerio da guerra foi ordenado, em data de 11 do mez corrente, que desde o dia 16 d'este mesmo mez se restabeleça em Guimarães o destacamento como anteriormente, e na conformidade da requisição constante dos seus officios n.º 88 de 16 de setembro e n.º 107 de 20 de novembro ultimo.—Deus guarde a v. exc.ª—Se-

Reino, em 15 de dezembro de 1880—Ill.º Sr. Governador Civil de Braga—Luiz Antonio Nogueira—Está conforme. Secretaria do Governo Civil em Braga, 18 de dezembro de 1880. O secretario geral—Custodio Joaquim Freire.

Depois d'estes curiosissimos documentos, já não pode restar a menor duvida sobre o decidido empenho com que o sr. governador civil sollicitou a conservação do batalhão de caçadores 7 n'esta cidade, ou a sua substituição por um outro corpo. E nós tão injustos e tão pouco gratos que chegamos a suppor que o seu pedido de demissão foi uma parlapaticice!

Não, senhores: não houve tal parlapaticice, e o empenho do sr. governador civil foi tamanho que, nem o 7 se conservou, nem, durante um anno, foi substituído por outro, nem até agora chegou ainda a tal demissão; mas, em lugar de tudo isso, s. exc.ª cheio de nobre orgulho, ufano de immortaldade gloria, manda dizer-nos, em officio dirigido á Camara, que fóra finalmente attendida a reclamação, por s. exc.ª feita em repetidas instancias, para ser restabelecido n'esta cidade... o destacamento que n'ella estacionava!

Não se acreditaria, se não constasse de documentos.

A Ill.ª Camara, essa é que,

collocando se á altura da situação, e interpretando mais uma vez os briosos sentimentos dos habitantes d'esta cidade e concelho, deu ao officio do sr. governador civil a nobilissima e unica resposta que elle estava pedindo. Parabens e louvores á digna municipalidade. Eis essa resposta:

Municipalidade de Guimarães.—Primeira Repartição—N.º 188.—Ill.º Sr.—Tenho a honra de accusar a recepção do officio de V. Exc.ª n.º 564, de 18 do corrente, no qual V. Exc.ª se digna communicar-me e á Camara da minha presidencia, que pelo Ministerio da Guerra foi attendida a reclamação por V. Exc.ª feita, relativamente ao restabelecimento, n'esta cidade, do destacamento que anteriormente aqui estacionava. A referida camara, a quem na sessão d'hoje foi presente o mesmo officio, deliberou que se levasse ao conhecimento de V. Exc.ª para os fins convenientes o seguinte: que ella em 2 de novembro de 1879 telegraphou ao Ex.º Ministro da Guerra pedindo-lhe a conservação, n'esta cidade, do batalhão de caçadores 7 que s. exc.ª respondendo a este telegramma, disse-lhe: «Fica conservado em Guimarães, até nova ordem, o batalhão de caçadores 7, e quando tenha de sair por conveniencias militares, não deixará o governo de providenciar de modo que satisfaga os desejos da Camara e habitantes d'essa cidade»: que esta resposta fez nutrir, não só á Camara, mas também a todos que d'ella tiveram conhecimento, e que, quando o dito batalhão, quando houvesse de sair, seria substituído por outro corpo: que, porém, poucos dias depois, sendo o mesmo batalhão transferido para Valença, e substituído por um destacamento, a Camara, lastimando esta desconsideração, expediu ao Ex.º Ministro da Guerra um telegramma nos seguintes termos: «A Camara da minha presidencia a quem apresentei a carta de v. exc.ª, sente que a solução dada ao seu pedido não seja a que lhe fez esperar o telegramma de v. exc.ª de 2.º: que á vista do expellido, e não tendo sido reparada até ao presente a desconsideração havida para com esta cidade, a Camara sente dizer a v. exc.ª que ella, bem como os seus munícipes, ne n'uma satisfação tem com o restabelecimento, n'esta cidade, do alludido destacamento, e ates continuam descontentes com o procedimento do governo.—Deus guarde a v. exc.ª—Guimarães 22 de dezembro de 1880.—Ill.º Sr. governador civil do districto de Braga—O Vice-Presidente da Camara, Francisco da Costa Sampaio e Castro.

o ditto batalhão, quando houvesse de sair, seria substituído por outro corpo: que, porém, poucos dias depois, sendo o mesmo batalhão transferido para Valença, e substituído por um destacamento, a Camara, lastimando esta desconsideração, expediu ao Ex.º Ministro da Guerra um telegramma nos seguintes termos: «A Camara da minha presidencia a quem apresentei a carta de v. exc.ª, sente que a solução dada ao seu pedido não seja a que lhe fez esperar o telegramma de v. exc.ª de 2.º: que á vista do expellido, e não tendo sido reparada até ao presente a desconsideração havida para com esta cidade, a Camara sente dizer a v. exc.ª que ella, bem como os seus munícipes, ne n'uma satisfação tem com o restabelecimento, n'esta cidade, do alludido destacamento, e ates continuam descontentes com o procedimento do governo.—Deus guarde a v. exc.ª—Guimarães 22 de dezembro de 1880.—Ill.º Sr. governador civil do districto de Braga—O Vice-Presidente da Camara, Francisco da Costa Sampaio e Castro.

Ahi ficam archivados esses curiosissimos documentos para a historia do consulado progressista em Guimarães.

Que trôdes!

NOTICIARIO

Herança—A Santa Casa da Misericórdia d'esta cidade teve participação de que o ex.º sr. José Antonio Xavier, de Cabeceiras de Basto, fallecido no dia 23 do corrente, a nomeára sua unica e universal herdeira, com diversos encargos de que opportunamente daremos noticia a nossos leitores.

Por este motivo a Meza da referida Santa Casa deliberou em sessão d'hontem, dar para já uma demonstração do seu reconhecimento á caritativa piedade d'aquelle benfeitor, mandando celebrar, por sua alma, amanhã, pelas 10 e meia horas da manhã, uma missa, na sua igreja, á qual assistirá ella, com a irmandade, e com todas as pessoas que, pelo interesse que tomem por esta corporação, queiram associar-se a esta manifestação. Vaediante o respectivo convite.

Folhetim—Como principiamos a transcrever o que se tem escripto sobre a visita dos membros do congresso anthropologico á Gítrria, damos hoje em folhetim a noticia que a respeito d'essa visita escreveu na *Vida Moderna*, o nosso illustre compatriota e distincto homem de letras, dr. Pereira Caldas. E' curiosa esta noticia por conter os nomes de todos os illustres e sabios visitantes.

Visitas—Tem estado n'esta cidade, onde vieram passar as festas do Natal na companhia de suas illustres familias, o ex.º sr. Domingos Martins da Costa Ribeiro, da nobre familia Mar... amigo, dr. Joaquim de Mattos Chaves, ao qual enviamos d'aqui um estreito aperto de mão.

—Está também n'esta cidade o ill.º sr. Casimiro Vasco Ferreira Leão, digno recebedor em Moncorvo. Acha-se hospedado em casa de seu honrado pae o ill.º sr. Antonio José Ferreira Leão.

Assassinato—Na noite de hontem foi assassinado, em Braga, com uma punhalada, um policia civil natural d'esta cidade. Consta que o assassino já se achou preso. Igüoramos os promenores.

AGRADECIMENTO

Augusto Mendes da Cunha, altamente reconhecido para com todos os Ill.ºs e ex.ºs srs. e senhoras que se interessaram pelo seu grave estado de saude, vem por este meio agradecer á todos em geral e especial, protestando sua eterna gratidão.

145

ANNUNCIOS

CONVITE

Santa Casa da Misericórdia de Guimarães

São convidados todos os irmãos d'esta Real Irmandade a comparecerem amanhã, 30 do corrente, pelas 10 e meia horas da manhã, na sua igreja, para ali assistirem a uma missa que hade celebrar-se pela alma do fallecido benfeitor d'esta Santa Casa José Antonio Xavier, de Cabeceiras de Basto.

Para o mesmo fim são igualmente convidadas todas as pessoas que, pelo interesse que lhes mereça esta corporação, queiram associar-se a esta piedosa manifestação de reconhecimento, tornando-a mais brilhante com a sua presença.

Guimarães, Casa do Despacho da Santa Casa da Misericórdia, 29 de dezembro de 1880.

O Provedor,
Conde de Margaride.

LEILÃO

Santa Casa da Misericórdia de Guimarães

No dia 9 do futuro mez de janeiro, pelas 11 horas da manhã no largo dos Capuchos, em frente do hospital, hade arrematarse em leilão, pelo maior lance offerecido, se o preço convier uma porção de carnis de fer com o peso de 1425 kilogramas.

Guimarães, Casa do Despacho da Santa Casa da Misericórdia, 29 de dezembro de 1880.

O Provedor,
Conde de Margaride.

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz publico que no dia 29 do corrente mez, pelas 16 horas da manhã, nos Paços do Concelho tem de ser novamente postum praça os seguintes impostos municipaes para o anno de 1881 a saber:

- O imposto sobre o oleo de p-troleo;
- O imposto sobre o arroz; e
- O direito de caça e pesca.

Guimarães, 22 de dezembro de 1880.

O Vice-presidente

Francisco da Costa Sampaio Castro.

Associação de bombeiros voluntarios de GUIMARÃES

E' convocada a assemblea geral d'esta associação, para, no dia 1.º do proximo mez de janeiro proceder, na conformidade dos respectivos estatutos, á eleição dos seus corpos gerentes, bem como do 1.º e 2.º commandantes dos socios activos.

A reunião terá lugar no salão do theatro D. Affonso Henriques, ás 4 horas da tarde.

Guimarães 21 de dezembro de 1880.

O 1.º secretario
José de Castro Sampaio.
144

ARREMATACÃO

Por ordem superior se faz publico que no dia 5 do proximo mez de janeiro, ás 19 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de ser arrematada a obra da construcção de grades e portão no lado Norte da praça do Mercado, conforme o projecto e condições que se acham patentes.

Guimarães 15 de dezembro de 1880.

O Escrivão da Camara,
Antonio José da Silva Basto.

CONSULTORIO Medico--Cirurgico

DE
GERALDO GUIMARÃES
Consultas diarias das 10 horas da manhã ás 2 da tarde. Chamadas a toda a hora.
Rua da Rainha—138—Guimarães.



VENDA DE QUINTAS

Vendem-se as quintas da Oudem, Gandarella, e Mourico, todas juntas e sitas na freguezia de Longos, entre a velha e nova estrada de Braga.

Compõem-se de boas cazas de senhorio e para razeiros; ricos pomares de fructa e bons laranjaes; terras lavradas, cobertas de agua de bica, limpa e rega; e grande lavoura de montados.

Excellente exposiçãõ, cobertas do norte, pelo que produzem rico vinho.

Para fallar, em casa do sr. Domingos José de Souza Junior, em Guimarães.

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE' DE MEIRA

Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João 1.º, 83, 1.º andar.

Novo Solicitador

José Victorino da Silva Guimarães, solicitador encartado n'este juizo, declara que o seu escriptorio é na rua de Santa Luzia n.º 97, aonde pode ser procurado desde hoje por diante, a toda e qualquer hora.

Solicitador PAUL

ABRIU o seu escriptorio na rua de S. Paio (vulgo rua da Talha) n.º 61 e 63, aonde pode ser procurado todos os dias das 9 horas da manhã até ás 4 da tarde; e até ás 9 horas no Campo de D. Affonso Henriques (vulgo terreiro do Cano) n.º 19.

ATTENÇÃO

Vende-se o casal chamado a Carreira de Baixo, situado na freguezia de S. Martinho do Conde d'esta comarca de Guimarães, e toda a pessoa que o pertender pode dirigir-se a Manoel José Ferreira, da cidade de Braga, na Galeria n.º 7 ou a Manoel Antonio da Silva Bravo, na freguezia de Santa Comba de Regilde, ou em Guimarães a Francisco Pinto Pereira Cardoso, negociante na rua da Rainha—43 a 47.

130

VINHOS DE XEREZ

Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.

Vende-se no estabelecimento de **Manoel Joaquim Affonso Barbosa**

- 132—RUA DA RAINHA—134
- Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260
- » » n.º 4, » 360
- » Oro n.º 6 » 500
- » Mansanilha 14 » 800
- » Dulce 20 » 500

Vinhos legitimos do Douro

- | | |
|-----------------------|---------|
| | Garrafa |
| Vinho antigo superior | 700 |
| » Duque | 600 |
| » Bastardo primeira | 500 |
| » Malvasia » | 500 |
| » Moscatel » | 500 |
| » Malvasia segunda | 400 |
| » Velho..... | 400 |
| » Meza..... | 360 |
| » | 300 |
| » | 240 |
| » | 180 |
| » Lagrima..... | 200 |
- A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Mala Real Ingleza

Paquetes a vapor para os portos do Brazil e Rio da Prata

DOURO em 13 de dezembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos, GUADIANA no dia 29 de dezembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros pontos. Para mais esclarecimentos, o agente

Guilherme C. Tait, Inglezes—23—PORTO ou nos differentes correspondentes nas principaes cidades e villas Em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Baste—em S. Damaso.

COMPANHIA FABRIL SINGER

SINGER

17—Rua de S. Vicente—17

Rua Nova do Mercado, 1 a 4

Braga

Guimarães



INGER



INGER

As melhores machinas para costura, que não tem rival no mundo.

Vendem-se a prestações de 500 reis setimaes, sem prestação de entrada ou 10 por cento menos a prompto pagamento.

Abriu esta nova casa em vista da grande venda que tem tido as suas machinas, e para mais commodidade dos compradores.

GARANTIDAS Ensino gratis
No domicilio

3.000:000

de machinas sabidas de suas fabricas.

As que tem alcançado os maiores e mais honrosos premios em todas as exposições.

VENDEM-SE

carrinhos de algodão e carrinhos de torçãõ a preços reduzidos.

2:000

cazas estabelecidas pela companhia Singer em todo o mundo para a venda das suas acreditadas machinas evitando assim que o publico seja enganado com imitações.

VENDE-SE agulhas, oleo e accessorios a preços sem competidor.



ZEPERINO AUGUSTO CEZAR

CONTRASTE DA PRATA

Annuncia aos seus amigos e freguezes que muda o seu estabelecimento da rua de S. Paio para a rua da Rainha numeros 95 e 97, onde se encontram todos os objectos de prata, especialmente pertencentes a igreja, esperando dever-lhe a fineza de ser procurado.

prefacio da setima edição do **CAMÕES** de Garret. 1 volume—400 rs. Ernesto Chardron—Porto.

VENDE-SE na rua de Santa Luzia a casa n.º 34, com dois andares de frente e três pelas trazeiras, com quintal e poço de agua. Quem a pertender vêr pode dirigir-se a seu dono, morador na mesma casa.

61
Camillo Castello Branco
LUIZ DE CAMÕES



MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

O paquete de 13 faz escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.
O de 29 vae de Lisboa a Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres.
Recebem-se tambem passageiros de terceira classe para muitos outros portos com trasbordo.

DOURO em 13 de dezembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
GUADIANA em 29 de dezembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres.

Os paquetes d'esta Companhia levam a bordo criados e cozinheiros portuguezes, para melhor commodidade dos passageiros.

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualqueres correspondencia provincial, a condução para Lisboa é por conta da Companhia.

A bordo os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cozinhada por cozinheiros portuguezes e hespanhoes, vinho duas vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas.

A EXPERIENCIA de mais de 29 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; alem d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

ISTO É COMPROVADO pela grande concorrência que tem de passageiros e dos innumerados agradecimentos que ha archivados em varias agencias.

SÃO ESTES OS PAQUETES preferidos pelo governo inglez para a condução das malas do correio, e por este serviço recebe a companhia um importante subsidio.

TIVERAM ESTES PAQUETES a honra de conduzir Suas Magestades o Imperador e Imperatriz do Brazil, como tambem S. A. o Infante D. Augusto.

Para mais INFORMAÇÕES e bilhetes de passagem : agente no PORTO, GUILHERME C. TAIT, rua dos Inglezes, 23 : e nas provincias nas correspondencias estabelecidas em todas as principaes cidades e villas.

Em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Basto—rua de S. Damaso.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO,

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedioé universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellasexcedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutarés e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em quecada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasa e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

DOCTOR IN ABSÉNTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

AGENCIA

DE

JORNAL DE MODAS E TRAZ PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, de buxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs., trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfafates)

Publica-se uma vez por mes. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albuns e lettras

E

Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mes. Preço por anno 5\$000 e semestre 2\$550 rs., 1º trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignaturas para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 87, 3.º andar—Lisboa.

XAROPE PEITORAL DE REI

Emprega-se com oqutimos resultados, nas tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, broncorrhea, catarro pulmonar, seja qual for o seu estado, pneumonia, pleurisia, phthisica, catarro suffocante, angina nervosa, tosse asthmatica, coqueluche, escarros de sangue, e finalmente em todas as molestias dos pulmões e dos bronchios. Os resultados d'este maravilhoso xarope são seguros e rapidos, e é considerado na opinião do publico e dos srs. medicos da capital o melhor especifico para taes padecimentos. Deposito principal em Guimarães na pharmacia Martins. Em Lisboa na pharmacia Lisbonense, Largo do Corpo Santo, 29 e 30.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500